

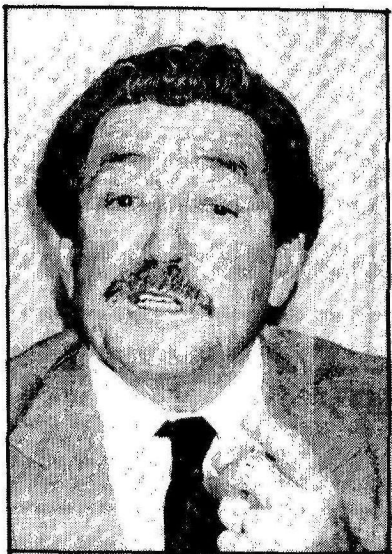
Senado deverá aprovar acordo ainda em julho

BRASÍLIA — Fechado o acordo da dívida externa, o próximo passo do Governo é obter a sua aprovação no Senado, o que acontecerá até o fim do mês, garantiu ontem o senador Ronan Tito (PMDB/MG), que se declarou satisfeito com os termos das negociações. Uma reunião entre o negociador da dívida, Pedro Malan, e os membros da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado já está marcada para os dias 18 e 19.

— Pelo que tomamos conhecimento, os termos do acordo nos satisfazem. Acredito que a resolução interna do Senado, regulamentando o artigo 52 da Constituição, foi totalmente respeitada — afirmou o senador.

Pela Constituição, compete privativamente ao Senado autorizar operações externas de natureza financeira e dispor sobre os limites globais e condições para operações de crédito externo e interno. Ronan Tito, que ontem pela manhã foi comunicado pelo presidente do Banco Central, Francisco Gros, do acerto final junto aos bancos credores, garante que os parâmetros estabelecidos pelo Senado foram integralmente cumpridos.

No período em que negociou os termos do acordo com os credores, Pedro Malan se reuniu por três vezes com os senadores, de forma a mantê-los atualizados



Ronan Tito: comissão se reúne dia 18

sobre os entendimentos. Assim, garantiu a aprovação do acordo, cujo contrato completo será encaminhado à Comissão de Economia em dez dias, informou o senador.

Outro que festejou o acordo foi o senador Marco Maciel (PFL/PE). Para ele, além de dar fôlego ao Governo, representa um reconhecimento do mercado financeiro internacional à política econômica interna. Ele também não prevê qualquer dificuldade na aprovação do acordo pelo Senado.